

Ata da 82ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, realizada em 03 de Setembro de 2018.

Às Quatorze horas e vinte e três minutos, do dia três de setembro de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, situada na Rua Veríssimo Marques nº 1.801, Município de São José dos Pinhais, reuniram-se os Conselheiros do **Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Pinhais – CMDR**, Iniciando os trabalhos o Presidente Sr. Fábio deu início a reunião ordinária, fazendo leitura da pauta definida e, a seguir passou a palavra ao primeiro secretário Sr. Celso para que procedesse a leitura da ATA da Reunião ordinária realizada no dia quatro de Julho de 2018, qual após leitura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, dando seqüência a reunião plenária o Sr. Presidente comentou sobre a pauta provisória repassado por Whatsapp, que apesar de não ser a forma correta para pauta e de que não houvera reunião oficial do Conselho e que estaria mesmo assim colocando em discussão os assuntos dos quais elencou: 1) Cobrar respostas aos Secretários sobre a falta no Conselho de seus representantes; 2) Solicitar relatório Mensal à SEMAG da patrulha mecânica dos agricultores atendidos, não atendidos e pendentes; 3) Reformulação do Estatuto; 4) Resposta da SEMAG sobre pesquisa da viabilidade da criação do Mercado Municipal em São José dos Pinhais; 5) Definição do projeto do transporte escolar noturno; 6) Oficialização da D. Izabel como Conselheira, o presidente Sr. Fabio Falando sobre as professoras para explicar melhor sobre o funcionamento da Escola e do convite que leu para reunião onde será apresentada a proposta de implantação de uma escola de Ensino Agropecuário para filhos de agricultores de São José dos Pinhais, no Salão da Clark dia quatorze de setembro de dois mil e dezoito às quatorze horas e passou a palavra ao Conselheiro Sr. Ricardo para melhor explicar essa reunião, o qual disse que o objetivo era realmente levantar as questões e de como fora lida na ATA anterior aprovada “Sair do achismo” onde na parte da manhã as duas professoras que virão de São Mateus do Sul falará ao Prefeito e Secretários sobre o curso e os custos, onde o prefeito gostou da idéia, mas a preocupação são os custos e a tarde será dada um feedback a comunidade, de que não adianta formar uma ou duas turmas, mas sim a continuidade para que se justifique um investimento e que não vire um elefante branco, sendo que tem ótimas escolas próximas do nosso município e de que não há procura e interesse dos filhos de agricultores do município e de que haveria uma conversa ainda não oficial com a SANEPAR de que se conseguiria transformar uma das casas que foram desapropriadas na região da barragem e bancar os custos como uma compensação também, nada oficial apenas uma possibilidade, o Secretário Municipal de Agricultura e Conselheiro Sr. Arnaldo Woitch se junta à plenária e agradece a presença de todos do conselho e conselheira da SEMS entregou ao Sr. Ricardo documento com estudo sobre o tema e perguntou se seria escola apenas para filhos de agricultor, O presidente Sr. Fabio disse ser interessante, mas de que se deve verificar todas as possibilidades e custos em se montar, dar prosseguimento e se manter funcionando em uma reunião com jovens na Colônia Malhada promovida pelo Sindicato Rural teve baixa participação e ele participa de programa para manutenção do jovem no campo e na semana passada foi feita uma apresentação e foi marcada uma reunião para início desse curso que no mínimo seria 10 famílias e foi difícil fechar turma para iniciar o curso, que serão seis encontros, o Conselheiro Sr. Celso comentou sobre o dia 26 de agosto onde

Ata da 82ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, realizada em 03 de Setembro de 2018.

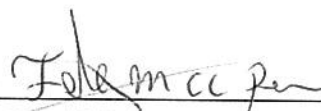
Às Quatorze horas e vinte e três minutos, do dia três de setembro de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, situada na Rua Veríssimo Marques nº 1.801, Município de São José dos Pinhais, reuniram-se os Conselheiros do **Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Pinhais – CMDR**, Iniciando os trabalhos o Presidente Sr. Fábio deu início a reunião ordinária, fazendo leitura da pauta definida e, a seguir passou a palavra ao primeiro secretário Sr. Celso para que procedesse a leitura da ATA da Reunião ordinária realizada no dia quatro de Julho de 2018, qual após leitura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, dando sequência a reunião plenária o Sr. Presidente comentou sobre a pauta provisória repassada por WhatsApp, que apesar de não ser a forma correta para pauta e de que não houvera reunião oficial do Conselho e que estaria mesmo assim colocando em discussão os assuntos dos quais elencou: 1) Cobrar respostas aos Secretários sobre a falta no Conselho de seus representantes; 2) Solicitar relatório Mensal a SEMAG da patrulha mecânica dos agricultores atendidos, não atendidos e pendentes; 3) Reformulação do Estatuto; 4) Resposta da SEMAG sobre pesquisa da viabilidade da criação do Mercado Municipal em São José dos Pinhais; 5) Definição do projeto do transporte escolar noturno; 6) Oficialização da D. Izabel como Conselheira, o presidente Sr. Fábio Falando sobre as professoras para explicar melhor sobre o funcionamento da Escola e do convite que leu para reunião onde será apresentada a proposta de implantação de uma escola de Ensino Agropecuário para filhos de agricultores de São José dos Pinhais, no Salão da Clark dia quatorze de setembro de dois mil e dezoito às quatorze horas e passou a palavra ao Conselheiro Sr. Ricardo para melhor explicar essa reunião, o qual disse que o objetivo era realmente levantar as questões e de como fora lida na ATA anterior aprovada "Sair do achismo" onde na parte da manhã as duas professoras que virão de São Mateus do Sul falará ao Prefeito e Secretários sobre o curso e os custos, onde o prefeito gostou da ideia, mas a preocupação são os custos e a tarde será dada um feedback a comunidade, de que não adianta formar uma ou duas turmas, mas sim a continuidade para que se justifique um investimento e que não vire um elefante branco, sendo que tem ótimas escolas próximas do nosso município e de que não há procura e interesse dos filhos de agricultores do município e de que haveria uma conversa ainda não oficial com a SANEPAR de que se conseguiria transformar uma das casas que foram desapropriadas na região da barragem e bancar os custos como uma compensação também, nada oficial apenas uma possibilidade, o Secretário Municipal de Agricultura e Conselheiro Sr. Arnaldo Woitch se junta à plenária e agradece a presença de todos do conselho e conselheira da SEMS entregou ao Sr. Ricardo documento com estudo sobre o tema e perguntou se seria escola apenas para folhos de agricultor, O presidente Sr. Fábio disse ser interessante, mas de que se deve verificar todas as possibilidades e custos em se montar, dar prosseguimento e se manter funcionando em uma reunião com jovens na Colônia Malhada promovida pelo Sindicato Rural teve baixa participação e ele participa de programa para manutenção do jovem no campo e na semana passada foi feita uma apresentação e foi marcada uma reunião para início desse curso que no mínimo seria 10 famílias e foi difícil fechar turma para iniciar o curso, que serão seis encontros, o Conselheiro Sr. Celso comentou sobre o dia 26 de agosto onde

Rua Veríssimo Marques, nº. 1801 – Centro – CEP: 83.005-410 - São José dos Pinhais – Paraná.

houve o dia da troca de sementes crioulas na Escola Newton Freire Maia qual foi muito boa e de grande participação de agricultores familiares e de público e esta escola é forma técnicos em Agropecuária e trabalhava em sistema de alternância e agora não usa mais esse sistema que tem maiores custos e não trazia resultados satisfatórios e de que a maioria dos alunos é buscada por todo o vale do Ribeira e poucos são filhos de agricultores, onde escola possui excelente estrutura e professores todos do Estado, mas que manter o funcionamento é sempre um desafio muito grande e faz sugestão de que o Conselho procure a direção do Colégio e saiba mais sobre as dificuldades e desafios de difícil superação e a Conselheira Marli ponderando de que se deve iniciar um trabalho de educação para o campo com as crianças, pois as crianças guardiãs de sementes no dia de campo deram uma aula sobre conhecimentos em agroecologia, o Sr. Fabio comentou sobre os assuntos pautados e de que na próxima reunião se possa apresentar extrato do fundo e trazer as informações dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela SEMAG, do relatório Mensal à SEMAG da patrulha mecânica dos agricultores atendidos, não atendidos e pendentes, outro assunto sobre a reformulação do estatuto do conselho, da qual a Comissão para este assunto na Presidência desta o Conselheiro Sr, Celso se comprometeu a programar as reuniões e da secretaria estão na comissão o Sr. Ricardo e o Secretário Executivo do Conselho Sr. Mauro, sobre o Mercado Municipal o Sr, Fabio abriu conversa sobre ofício enviado a Secretaria e sobre as feiras nos bairros e de novas feiras a serem abertas e comenta de que um mercado municipal tiraria público das feiras que estão atuando, talvez não fosse o momento de se pensar num mercado municipal e o Convidado Sr. Angelo Zani diz que consta no plano direto do município a construção e o Sr Fabio comenta de que está difícil para manter até o sacolão e as feiras vão até os bairros e cada bairro tem seu público e de que talvez para o pequeno agricultor seja mais interessante de que um lugar fixo e de que nas feiras são poucos os agricultores, feirantes compram no CEASA e vendem aqui nas feiras, o Conselheiro Sr. Ricardo convocou o chefe de abastecimento da Secretaria e o mesmo disse estar difícil montar feiras e de que os agricultores participam algumas vezes e depois desiste, o Sr, Zani pondera de que produtor não consegue fazer mais de que duas feiras na semana, ou se produz ou se vende e de que o sacolão quem está arcando com os custos são os produtores apesar de ser para famílias de baixa renda, pois não da pra vender maioria dos produtos por 1,99 à secretaria pondera de que as feiras não conseguem produtos suficientes só dos produtores locais e de que feira é um trabalho continuo e está sem ninguém na Borda do Campo e Afonso Pena e os produtores locais não mostram interesse em participar das feiras, e quem se dá bem em feiras são os atravessadores que têm quantidades de diversidade de produtos, o Sr. Zani pondera de que os produtores devam abastecer os mercadinhos restaurantes, pois todos têm de ir até ao CEASA e os produtos estão aqui perto, sobre o cancelamento da inauguração do prédio da Agroindústria o Sr. Ricardo explica de que o Executivo mandou projeto de Lei para câmara para o nome da Agroindústria e de que não foi possível manter a programação, alguns conselheiros questionaram do por que o Conselho não ter sido consultado e o Conselheiro Sr. Arnaldo ponderou de que deveríamos ter sido consultados a respeito, mas que passou, o Sr. Ricardo comentou que talvez tenha até sido uma vantagem, pois não se sabia se a SANEPAR iria pagar os equipamentos da agroindústria e de que a SEMAG fez alguns ajustes e conseguiu os recursos e de que nos próximos 60 dias já deve estar com os equipamentos e se faz sim daí uma entrega completa e que já possa funcionar para os

agricultores e cooperativas e de que se possa transformar também em distribuição de produtos para os compradores de Santa Catarina que teriam mais facilidade de acesso e de horários para adquirir os produtos de nossos produtores, sobre a demanda de alunos sobre transporte escolar noturno da área rural há o problema de demanda e de que se faça um estudo com as escolas estaduais de ensino médio da área rural para levantar a intenção dos alunos em frequentar um curso superior e Presidente Sr. Fabio fez a leitura do Relatório da câmara Técnica dos Orgânicos, Nada mais havendo em pauta o Presidente Sr. Fabio da por encerrada a reunião plenária às quinze horas e vinte e um minutos, da qual para fins de direito, eu Celso José de Arruda, lavrei a presente ATA que segue assinada por mim, uma vez que os demais participantes presentes assinaram em livro próprio.

Fabio Miguel Claudino Pereira



Celso José de Arruda

